

<b>Assunto: MPPE aderiu Força Tarefa do TJPE – Situação prisional</b>	
<b>Veículo: Jornal do Commercio</b>	
<b>Editoria: Cidades</b>	<b>Seção: Jc nas ruas</b>
<b>Página: 2</b>	<b>Data: 31/01/2015</b>

# jornal do commercio

---

## **MPPE aderiu**

O Ministério Público decidiu reforçar a ofensiva pela melhoria do sistema penitenciário do Estado. O procurador-geral de Justiça, Carlos Guerra, designou seis promotores para atuar no mutirão carcerário, ao lado de juizes e defensores públicos.

<b>Assunto:</b> Citação de decisão da Justiça relativa à proibição de torcidas organizadas	
<b>Veículo:</b> Jornal do Commercio	
<b>Editoria:</b> Esportes	<b>Seção:</b>
<b>Página:</b> 2	<b>Data:</b> 31/01/2015

# jornal do commercio

Editoria de Artes/JC

## A logística do jogo



**Segurança**

**392** efetivo policial

197 parte externa

195 parte interna

**Torcidas organizadas**

➤ A entrada das torcidas organizadas nos estádios pernambucanos continua proibida por decisão da Justiça.

**Transporte**

➤ A partir das 16h, os torcedores contarão com 13 veículos: cinco no Terminal Integrado de Afogados, três no TI da Macaxeira, quatro no TI PE-15 e um no Terminal Integrado Pelópidas Silveira. A partir das 19h, 18 veículos estarão disponíveis, sendo um ônibus na Avenida Norte (após a Praça do Torreão), 13 no antigo prédio do DNOCS (na Rua Cônego Barata) e quatro no Terminal Integrado da Macaxeira.

**CBTU**

➤ A depender do aumento da demanda que será monitorada pelo Centro de Controle de Trens, poderão ser acrescentadas mais 4 trens na Linha Centro que normalmente opera com 9 nos finais de semana.

**Acesso**

➤ Os portões do Arruda estarão abertos a partir das 16h30. O rubro-negro terá acesso pela rua das Moças. Os outros portões serão para os tricolores

<b>Assunto: Alepe – Governador ressalta parceria entre Poderes</b>	
<b>Veículo: Jornal do Commercio</b>	
<b>Editoria: Política</b>	<b>Seção:</b>
<b>Página: 3</b>	<b>Data: 31/01/2015</b>

## jornal do commercio

# Cargo chave gera disputa dentro do PSB



MPPE Paulo participou da posse solene do novo procurador-geral de Justiça, Carlos Guerra

Passada a fase de decidir se lançaria candidato próprio ou se apoiaria a reeleição do deputado estadual Guilherme Uchoa (PDT) para presidente da Assembleia Legislativa, o PSB se vê diante de outro dilema: a disputa entre os socialistas Diogo Moraes e Lula Cabral pela primeira-secretaria da Mesa Diretora. O governador Paulo Câmara, principal nome da legenda em Pernambuco, reforçou ontem que o Executivo estadual não irá interferir no bate-chapa e lamentou a falta de um consenso dentro da sigla.

"De minha parte não (haverá interferência). A gente entende que essa questão dos cargos da Mesa Diretora tem que ser decidida no âmbito da Assembleia Legislativa. As pessoas nos procuraram para conversar sobre essa questão e a gente tem enfatizado isso sempre", afirmou para em seguida destacar que ainda torce por uma solução a poucas horas da eleição da Mesa Diretora que evite o confronto entre socialistas.

Nas entrelinhas, o governador deixou claro que, na falta de um entendimento entre Diogo Moraes e Lula Cabral, haja o mínimo de arranhões para a imagem do PSB. "Era importante o partido sair unido dessa questão. Infelizmente, não houve esse consenso de dois integrantes apesar de um ter a maioria da bancada. Espero que haja uma disputa dentro dos princípios democráticos. Já que não houve a possibilidade do consenso, que vença aquele que a casa entender que é o melhor para a primeira-secretaria", falou.

As declarações de Paulo foram dadas logo após ele participar da cerimônia de posse do novo procurador-geral de Justiça do Ministério Público de Pernambuco, Carlos Guerra. No evento, o governador ressaltou que irá trabalhar em parceria com a instituição, com o Tribunal de Contas do Estado e também com os poderes Legislativo e Judiciário. Carlos Guerra foi o mais votado de uma lista tríplice apresentada ao socialista. Ele poderia ter escolhido um dos outros dois nomes, mas disse que preferiu respeitar o voto dos integrantes do Ministério Público.

### PEDIDO

Pouco antes de entrar na cerimônia para Carlos Guerra, Paulo foi abordado por classificados do concurso da Polícia Militar realizado em 2009 que pediram ao governador para serem convocados antes de 18 de fevereiro, prazo final do certame. Sem parar para conversar com o grupo, o socialista disse que não haveria tempo hábil de chamar novos classificados. Diante da resposta, os não-convocados garantiram que farão uma passeata no centro do Recife no próximo dia 04 de fevereiro.

<b>Assunto: Inscrições para a seleção de estagiários do TJPE</b>	
<b>Veículo:</b> Folha de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Cotidiano	<b>Seção:</b> Folha da Cidade
<b>Página:</b> 2	<b>Data:</b> 31/01/2015



■ **ESTÁGIO** - As inscrições para a seleção de estagiários do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) estão abertas e seguem até o dia 12 de fevereiro.



<b>Assunto: Termelétricas – Decisão da 4ª Vara da Fazenda Pública</b>	
<b>Veículo:</b> Folha de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Cotidiano	<b>Seção:</b>
<b>Página:</b> 2	<b>Data:</b> 31/01/2015



## > TERMELETRICAS

# Decisão liminar do TJPE autoriza operação

Peu Ricardo/Arquivo Folha

Ainda não será desta vez que os moradores próximos as termelétricas em Aldeia vão voltar a dormir sem barulho. A Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH) vai acatar a decisão liminar do juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), Djalma Andreilino Nogueira Junior, favorável ao pedido das Centrais Elétricas de Pernambuco (EPESA) de continuar produzindo energia de forma ininterrupta, contrariando a determinação da CPRH de paralisar as atividades das usinas termelétricas Pau Ferro I e Termomanaus, controladas pela Epesa, no período das 19h às 7 horas durante a semana e 24 horas no domingo.

O auto de infração ambiental, emitido no dia 28 pelo órgão estadual, foi em decorrência da poluição sonora produzida pelas termelétricas, instaladas em Igarassu, na Região Metropolitana do Recife, em desacordo com a NBR 10.151, que avalia ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade. O diretor-presi-



**RECURSO** judicial contraria determinação da CPRH

dente da CPRH, Paulo Teixeira, disse que o órgão só vai recorrer da decisão depois da avaliação da Procuradoria Geral do Estado (PGE), que já foi acionada para analisar todo o processo e deve ser pronunciar antes do prazo recursal. “Decisão Judicial é para ser cumprida, mas vamos aguardar a avaliação e orientação da PGE para tomar providências”, disse o diretor-presidente. O processo está tramitando na 4ª Vara da Fazenda Pública da Capital. Pela CPRH, a operação normal só seria restabelecida

após adequação de todos os equipamentos que geram poluição sonora.

Em sua defesa, para não cumprir a decisão da CPRH, a Epesa alegou que os empreendimentos geram cerca de 400 empregos diretos e centenas indiretos, as termos produzem 243 megawatts hora, segundo ela, “indispensáveis ao abastecimento diário, em especial em épocas como a presente, nas quais a produção energética por meio de hidroelétricas estão em colapso”.

<b>Assunto:</b> Júri Popular – 4ª Vara do Tribunal do Júri	
<b>Veículo:</b> Folha de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Cotidiano	<b>Seção:</b>
<b>Página:</b> 3	<b>Data:</b> 31/01/2015



## Em destaque

Felipe Ribeiro



■ **JULGAMENTO** - O julgamento do homem acusado de assassinar a facadas duas crianças a poucos dias da véspera de Natal ainda não tem data para acontecer devido a instrução de incidente de sanidade mental de Robson Fernandes dos Santos, 46. O crime ocorreu no dia 22 de dezembro do ano passado, quando Robson assassinou a golpes de faca os enteados de 6 e 7 anos, no bairro da Estância, no Recife.

<b>Assunto: Nova rebelião – Menção à 1ª Vara de Execuções Penais</b>	
<b>Veículo: Folha de Pernambuco</b>	
<b>Editoria: Cotidiano</b>	<b>Seção:</b>
<b>Página: 1</b>	<b>Data: 31/01/2015</b>



## Folha flagrou detento saindo do pavilhão armado após a revista

# Armas de volta em minutos

DIEGO MENDES E  
RENATA COUTINHO

Três minutos. Esse foi o tempo entre o fim da revista realizada pelo Batalhão de Choque no Presídio Frei Damião de Bozano e o surgimento de detentos com armas em punho. Do Alto Bela Vista, a Folha acompanhava, ontem, a varredura realizada na unidade, uma das três do Complexo do Curado, onde uma rebelião deixou três mortos na semana passada. Os policiais haviam colocado os detentos no pátio.

Revistaram eles e retiraram armas do pavilhão. Foram até a parte de trás do prédio e chegaram a desenterrar algumas. Em seguida, atiraram alertando sobre o fim da revista e deixaram a unidade. Exatos três minutos depois os detentos saíram para o pátio. Um deles chegou a acenar para o fotógrafo da Folha, mostrando a faca. Em seguida, foram para a parte de trás e desenterraram mais armas. Alguns falavam ao celular.

A ousadia dos detentos, amparada na superlotação e no

déficit de agentes penitenciários, revela a dificuldade em colocar ordem no sistema prisional. Quanto mais se apreendem armas, drogas e celulares por trás das muralhas, mais surgem. “Todos os dias vamos fazer essas revistas. Seremos incansáveis. Mesmo que eles continuem escondendo, vai chegar uma hora que não haverá mais nada lá dentro. Não vai ter para onde correr”, afirmou o secretário de Justiça e Direitos Humanos de Pernambuco, Pedro Eurico.

Se a meta do Estado vai se

tornar realidade só o tempo dirá. Até o momento, os detentos, que só acabaram a rebelião depois de terem conseguido a garantia de que o juiz da 1ª Vara de Execuções Penais, Luiz Rocha vai acelerar os processos, estão em vantagem. Um mutirão no Sistema Judiciário está montado, com mais seis juízes na 1ª Vara e acréscimo de 60 advogados.

Mas o problema continua e parece se agravar. Ontem, por pouco parte do muro do Presídio Frei Damião não foi pelos ares. Presos mandaram colocar

bombas na parede. Os artefatos não detonaram. “Se tivessem detonado, abririam um buraco e teria fuga”, disse o tenente do Esquadrão Antibomba, Hugo Spagnol.

Como numa disputa de cabo de guerra, o Estado comemorou as apreensões feitas, ontem, no Presídio Frei Damião. Os policiais conseguiram recolher 19 facas, um facão, três foices, 11 celulares, entre outros itens. Parte desses objetos estava enterrada. A revista durou cerca de 90 minutos. Como mostra a sequência

de fotos da Folha, às 10h43, três minutos após o Choque sair, os presos já estavam armados. Em seguida, estavam enfiados nos buracos para verificar o que tinha sobrado. E restou muita coisa, deixando a disputa com o Estado aberta.

### APOIO

Quarenta defensores públicos de vários estados do Brasil virão a Pernambuco para ajudar no andamento dos processos dos presos. O trabalho começa no dia 20 de fevereiro e termina em 5 de março.



<b>Assunto: Posse do novo procurador-geral de Justiça</b>	
<b>Veículo: Folha de Pernambuco</b>	
<b>Editoria: Últimas Notícias</b>	<b>Seção:</b>
<b>Página: 1</b>	<b>Data: 31/01/2015</b>



Carlos Guerra é o segundo promotor a ocupar o cargo

# Novo procurador-geral de Justiça toma posse

■ **ENTRE** as metas do novo biênio está o combate à corrupção e uma maior aproximação do MPPE e a sociedade pernambucana

HELENA DIAS

Tomou posse, ontem, o novo procurador-geral de Justiça do Estado, Carlos Guerra, o segundo promotor a ocupar o cargo de chefia do Ministério Público de Pernambuco (MPPE), em toda história do órgão. A gestão de Guerra compreende o biênio 2015/2017, sucedendo o procurador e agora secretário-geral, Agnaldo Fenelon, que passou os últimos quatro anos à frente do Ministério. O foco do MPPE será o combate à corrupção e a "estruturação" do órgão, com a criação da Assessoria Militar, iniciativa que visa a segurança dos procuradores no exercício de suas funções.

A extinção de anexos do



**CARLOS GUERRA** (centro) entre Fenelon e Eduardo Moraes, da Folha PE

## Folha resume

**Carlos Guerra é o novo procurador-geral de Justiça, sucedendo o agora secretário-geral do órgão, Agnaldo Fenelon, que ficou quatro anos no cargo. Ele prometeu como foco de seu biênio um combate duro à corrupção. Também quer aprofundar contato do MPPE com os pernambucanos, além de garantir segurança aos procuradores.**

## Saiba mais

**SEGURANÇA** - Guerra também prometeu criar a Assessoria Militar do MPPE, para que os procuradores de Justiça tenham maior segurança em suas ações e processos.



MPPE e a instalação de uma sede única também será uma pauta importante para Guerra. Para ele, já houve negociações com o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDS), e agora o assunto deve ser discutido com os governos do Estado e Federal. “Nossa principal missão é estruturar a instituição de forma que o promotor possa desenvolver seu trabalho com tranquilidade, sem ‘aperreio’ e possa prestar um serviço de alta qualidade à sociedade”, ressaltou.

Questionado sobre a de-

manda de novas contratações, Guerra voltou a falar em diálogo com governo. “Nós tivemos o comprometimento de nosso orçamento por conta de algumas despesas de pessoal que não eram esperadas. Por isso, nós ainda não podemos definir quantos promotores vamos nomear, mas temos 170 vagas. Vamos conversar com o governo e fazer o possível para nomear o maior número”, explicou.

Estavam presentes no even-

to representantes do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e da Associação do Ministério Público de Pernambuco (AMPPE). O diretor de relações institucionais da **Folha de Pernambuco**, Eduardo Moraes, também prestigiou a cerimônia. Agnaldo Felon afirmou que a marca de sua gestão, encerrada ontem, gira em torno da aproximação com a sociedade e da interiorização do MPPE. A de-

manda prevista para os próximos dois anos será “pauta que a sociedade construiu”, principalmente através do programa Ministério nas Ruas. “A aproximação do Ministério com a sociedade era um grande desafio. O MPPE se tornou mais leve. Ninguém defende ou avalia aquilo o que não conhece. Durante esses quatro anos, nós passamos quase por todas as grandes cidades de Pernambuco. Abrangemos a sociedade em todas as suas classes”, afirmou.

<b>Assunto: Foto – Presidente do TJPE em evento em Serrambi</b>	
<b>Veículo: Diário de Pernambuco</b>	
<b>Editoria: Viver</b>	<b>Seção: João Alberto</b>
<b>Página: C3</b>	<b>Data: 31/01/2015</b>

## **DIARIO**de**PERNAMBUCO**



**Gilson Machado, Frederico Neves e Paulo Câmara durante evento em Serrambi**

<b>Assunto:</b> Situação prisional – 1ª Vara de Execuções Penais agiliza liberação de presos	
<b>Veículo:</b> Jornal do Commercio	
<b>Editoria:</b> Capa Dois	<b>Seção:</b>
<b>Página:</b> 2	<b>Data:</b> 01/02/2015

**jornal do  commercio**

# Visitas mais cedo para conter tensão

**PRESÍDIOS DO CURADO** Após rebelião que deixou um morto, governo promete liberar a entrada de familiares às 7h de hoje, mas agentes continuam a operação padrão

**D**epois de uma manhã de violência e de uma tarde tensa, ontem, no Complexo Prisional do Curado, na Zona Oeste do Recife, as atenções se voltam novamente, hoje, para a unidade. No sábado, uma rebelião resultou na morte de um preso e deixou outros quatro feridos. A confusão foi uma reação à operação padrão realizada pelos agentes penitenciários, que atrasou o início da visita conjugal. A expectativa era de que os portões fossem abertos às 7h, mas a entrada só foi liberada às 8h30. Para este domingo, a Secretaria Executiva de Ressocialização (Serres) garantiu o cumprimento do horário das 7h, mas os agentes penitenciários, que lutam pela contratação de mais profissionais, afirmam que vão manter a operação e liberar a entrada só a partir das 8h30.

Segundo o secretário executivo de Ressocialização, Éden Vespaziano, a portaria que define o horário das 8h30 para o início da visita é estadual e pode ser alterada. “Estamos num momento de crise, o que nos força



Hesíodo Góes/JC Imagem



Hesíodo Góes/JC Imagem



a agilizar a entrada”, afirmou. O tumulto de ontem foi o quarto registrado apenas em janeiro na unidade, evidenciando a crise do sistema prisional de Pernambuco, que já deixou um saldo de quatro mortos (entre eles um policial militar) e de 70 feridos. Ontem, apenas seis agentes faziam a segurança de 3.200 presos. O Estado já decretou estado de emergência no sistema.

“A confusão começou (na manhã de ontem) porque algumas das mulheres acharam que o encontro seria suspenso e começaram a criar tumulto, chegando, inclusive, a forçar o portão principal de entrada do presídio. Do lado de dentro, os presos começaram a se agitar e a jogar pedras contra os agentes e a guarda externa. Tivemos que agir porque eles começaram a avançar para a área administrativa da unidade”, contou o vice-presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários de Pernambuco, João Carvalho. Segundo os agentes, teriam sido usadas apenas balas de borracha. À tarde, no final da visita, esposas dos presos saíram do presídio exibindo projéteis de arma de fogo. A assessoria de comunicação da Seres disse que não ti-



Sérgio Bernardo/JC Imagem

### **GUERRA Para resolver tumulto, militares foram acionados. Mulheres dos presos denunciaram uso de balas de verdade**

nha informação sobre o uso de arma de fogo.

No final da tarde de ontem, fumaça saindo do presídio voltou a deixar o clima tenso. Policiais informaram que um colchão foi incendiado. O juiz da 1ª Vara de Execuções Penais, Luiz Rocha, esteve no local para entregar documentos para agilizar a liberação de presos.

Na rebelião morreu o detento David Bezerra dos Santos, de 20 anos. A Seres aguarda o resultado da investigação para in-

formar a causa da morte. Dos quatro feridos, dois (de nomes não divulgados) foram atendidos na enfermaria do presídio. Os outros foram encaminhados ao Hospital Otávio de Freitas. Ontem à noite, a Seres informou que o preso Alisson Avelino da Silva, 21, passou por um procedimento de sutura no rosto e retornou ao presídio. Já Diogo Santos de Lima, 20, passou por um procedimento cirúrgico e tem estado de saúde estável.



<b>Assunto: Situação prisional – Menção às ações dos Poderes Executivo e Judiciário</b>	
<b>Veículo:</b> Jornal do Commercio	
<b>Editoria:</b> Cidades	<b>Seção:</b> Jc nas ruas
<b>Página:</b> 2	<b>Data:</b> 01/02/2015

# jornal do commercio



Seres/Divulgação

Ao prometer que o Estado acabaria com a circulação de facas e celulares no Complexo do Curado, o secretário Pedro Eurico (Justiça e Direitos Humanos) empenhou até o último fio do bigode. Se de fato conseguir, será um feito sem precedentes. Apenas em um pavilhão de um dos três presídios que formam o complexo, na semana passada, uma revista confiscou 20 aparelhos com carregadores e 44 armas brancas. As ações do Estado (Judiciário e Executivo), além de urgentes, precisam ser permanentes e profundas.

<b>Assunto:</b> Situação prisional	
<b>Veículo:</b> Jornal do Commercio	
<b>Editoria:</b> Opinião JC	<b>Seção:</b> Voz do Leitor
<b>Página:</b> 13	<b>Data:</b> 01/02/2015

# jornal do commercio

## ⇒ Frase



Dia 25, este JC publicou reportagem com o juiz Luiz Rocha, da 1ª Vara de Execuções Penais, mostrando centenas de processos criminais sob sua responsabilidade. Realmente, um trabalho árduo para um só juiz, mas não podemos esquecer das condições a que são submetidos os agentes penitenciários e policiais militares.”

⇒ **Roberto Vaz** roberto\_vaz@uol.com.br

<b>Assunto: Concurso para juiz substituto do TJPE</b>	
<b>Veículo:</b> Folha de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Concursos e Empregos	<b>Seção:</b>
<b>Página:</b> 6	<b>Data:</b> 01/02/2015



## AGENDA DO CANDIDATO

### TJPE

**Vagas:** 50 (+ cadastro de reserva)

**Cargo:** juiz substituto

**Nível:** superior

**Salário:** R\$ 19.383,88

**Inscrições:** até 19/02

**Taxa:** R\$ 193,83

**Prova:** 29/03

**Mais informações:**

[www.concursosfcc.com.br](http://www.concursosfcc.com.br)

<b>Assunto: Posse do presidente da Alepe – Relação com o Poder Judiciário</b>	
<b>Veículo: Folha de Pernambuco</b>	
<b>Editoria: Política</b>	<b>Seção:</b>
<b>Página: 3</b>	<b>Data: 01/02/2015</b>



# Parlamentares tomam posse hoje e já participam de eleições Poder e força da presidência

**CARGO GARANTE prerrogativas que tornam as disputas acirradas, tanto no Congresso quanto na Assembleia**

DANIEL LEITE

Hoje, parlamentares eleitos em todo o País, no ano passado, tomam posse em seus cargos para cumprir os mandatos até fevereiro de 2019. Além da cerimônia de chegada, o dia será marcado pelas eleições das mesas diretoras, estando em jogo, principalmente, a presidência de cada parlamento. A cadeira, cobrada pelas vantagens financeiras e políticas que oferece, também pode ser usada para influenciar os planos do Executivo. Cientes deste poder e tentos aos anseios dos colegas, os candidatos ao posto terminam por revelar a face corporativista do Legislativo brasileiro.

Segundo o cientista político Juliano Domingues, o chefe

## Folha resume

Os 513 deputados federais, 27 senadores e 49 deputados estaduais pernambucanos assumirão seus respectivos mandatos, hoje. Logo após a cerimônia, haverá eleições para a Mesa Diretora, sendo que as presidências tomarão as maiores atenções. O peso do cargo vem promovendo uma batalha nas casas legislativas.

do Legislativo dispõe de diversos privilégios. O presidente da Câmara Federal é o segundo na linha sucessória da Presidência da República. No caso da Assembleia Legislativa, é o substituto do vice-governador. “Na presidência, o parlamentar passa a ter mais cargos à disposição do que os outros. Ou seja, há recursos em jogo. Além disso, é ele quem define a agenda e escolhe os projetos que serão colocados em votação. Com isso, adquire maior poder de barganha diante do Governo”, explicou Domingues.

Os presidentes também são responsáveis por designar os membros das comissões te-

máticas que analisam os projetos de lei. Da mesma forma, deliberam sobre a instauração das Comissões Parlamentares de Inquérito (CPI) e o aumento dos salários dos parlamentares.

Na busca pelo voto, os postulantes prometem aumentar os gastos públicos voltados para a estrutura e funcionamento das casas legislativas. Na Câmara Federal, a vitória de Eduardo Cunha (PMDB-RJ) ou de Arlindo Chinaglia (PT-SP) pode resultar em um acréscimo de R\$ 425 milhões aos cofres públicos. Os dois pretendem dar início à construção de um prédio com 83 novos gabinetes e reajustar a verba para con-

## Importância do cargo



tratação de assessores, hoje fixada em R\$ 78 mil ao mês.

### ASSEMBLEIA

Em Pernambuco, durante a pré-campanha do deputado Guilherme Uchoa (PDT), que poderá completar dez anos no comando da Assembleia Legislativa, a entrega de um prédio com 49 novos gabinetes, orçado em R\$ 36,3 milhões, é prioridade. Conhecido pelo amparo aos deputados e funcionários da

Casa, o pedetista também possui grande influência junto ao Poder Judiciário.

Para Juliano Domingues, a defesa de interesses corporativos é natural neste tipo de eleição e pode ser usada para diversos fins. “Por meio dessa pauta, os candidatos conquistam o apoio de boa parte dos seus colegas. Mas esses interesses podem ser particulares, o que abre margem para uma relação clientelista entre candidatos à pre-

sidência e os demais integrantes da Casa”, destacou.

Já na visão do cientista político Hely Ferreira, as ações elencadas nas campanhas reforçam a crise da imagem do Poder Legislativo. “A prioridade do Legislativo deve ser a fiscalização, o debate e a pluralidade de ideias. Por isso, o povo se sente cada vez mais distante do parlamento e isso é ruim”, pontuou.

Continua na página 4



<b>Assunto:</b> Caso Maristela Just – Anulação do julgamento	
<b>Veículo:</b> Diário de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Capa	<b>Seção:</b>
<b>Página:</b> 1	<b>Data:</b> 02/02/2015

## DIÁRIO de PERNAMBUCO

### Caso Maristela Just

# O PESADELO CONTINUA



Já são 25 anos de angústia para os familiares de Maristela Just. Em 2012, José Ramos, assassino confesso da esposa, finalmente foi preso. Mas agora, ele pode ganhar a liberdade. O pedido de anulação do julgamento no STF já recebeu o voto favorável do relator, ministro Dias Toffoli, e volta à pauta esse mês. **ÚLTIMAS A2**



ROBERTO JAYME/TFE

*“Todos os atos são nulos. Inclusive o júri e a prisão. É assim que eu voto.”*

**Dias Toffoli,**  
ministro do STF



ARTHUR DE SOUZA ESPÍDIDA PRESS

*“O medo é ter de começar tudo de novo. É como se o processo fosse um jogo de baralho”*

**Nathália Just,**  
filha de Maristela Just

**Assunto: Caso Maristela Just – Anulação do julgamento**

**Veículo: Diário de Pernambuco**

**Editoria: Últimas Notícias**

**Seção:**

**Página: A2**

**Data: 02/02/2015**

## DIÁRIO de PERNAMBUCO

# Homicida confesso pode ficar livre

**Supremo Tribunal Federal poderá anular a condenação de José Ramos Lopes Neto, que admitiu ter matado Maristela Just em 1989.**

**E**stá previsto para este mês, o segundo voto do Supremo Tribunal Federal sobre o pedido de anulação da condenação de José Ramos Lopes Neto, assassino confesso da esposa, Maristela Just, em abril de 1989. O relator do caso no STF, ministro Dias Toffoli, já havia votado a favor do condenado, em novembro, agora cabe a Roberto Barroso, que pediu vistas sobre o caso, o segundo de um total de cinco votos dos ministros da Primeira Turma.

José Ramos cumpriu dois dos 79 anos de reclusão aos quais foi condenado, em junho de 2010. À época, por uma estratégia da defesa, nem ele nem o advogado Humberto Albino de Moraes, estavam presentes na audiência que definiu a sentença. A

questão é que a ausência foi contestada pela juíza Inês Maria de Albuquerque, da Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão, que definiu que a Defensoria Pública assumisse o caso. No entanto, segundo o ministro Dias Toffoli, a decisão não poderia ser tomada. "A juíza cometeu uma ilegalidade. Não caberia a ela constituir novo defensor, pois assim agindo violou a ampla

### MINISTRO NÃO CONCORDOU COM ESCOLHA DE DEFENSOR PELA JUÍZA INÊS MARIA

defesa. Todos os atos são nulos, inclusive o júri realizado, inclusive a prisão determinada, é assim que voto", declarou ao apresentar o voto, que beneficia o autor do homicídio, conforme gravação do Fantástico (Rede Globo), exibida ontem. "É como se o processo fosse um jogo de baralho. E agora, não, volta a fase. Volte uma rodada. Não é assim. São vidas", reagiu a filha, Nathália Just.

O caso de Maristela Just se arrastou por mais de vinte anos na Justiça, até a condenação, em 2010, e a prisão de José Ramos, no dia 29 de outubro de 2012. A defesa dele, inclusive, havia pedido anulação ao Tribunal de Justiça de Pernambuco e ao Superior Tribunal de Justiça, em Brasília – ambos negados por unanimidade. O novo requerimento, do advogado pernambucano Bóris Trindade, aguarda resolução no STF e depende dos votos dos demais ministros da Primeira Turma – Marco Aurélio Melo, Luiz Fux e Rosa Weber.

A tensão da família de Maristela, inclusive dos filhos e do irmão da vítima, que assistiram ao assassinato e também foram baleados, aumenta hoje, com a volta do receso dos ministros. "Sabemos que o segundo voto deve sair antes do carnaval. A questão é que ele (José Ramos) está no lugar dele, onde deve apodrecer, no xadrez. Caso seja anulado, o processo deixa de ser pontual e vira uma causa social, porque a Justiça vai abrir precedente" diz Zaldo Just.



JULIO JACOBINA/DP/DA PRESS

**O réu foi condenado em 2010, 21 anos depois do crime, STF aponta erro da juíza**



ARTHUR DE SOUZA ESPÍDIDA PRESS

**Os dois filhos presenciaram o crime em 1989**

**assista**



**Video mostra quem era Maristela Just. Confira.**



Fotografe o QR Code ao lado com o software leitor do seu celular

<b>Assunto:</b> Sistema prisional - Juiz Luiz Rocha	
<b>Veículo:</b> Diário de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Últimas Notícias	<b>Seção:</b>
<b>Página:</b> A2	<b>Data:</b> 02/02/2015

## DIÁRIO de PERNAMBUCO

# Mais tensão e feridos no presídio

Nove detentos foram socorridos. Um deles em estado grave. A confusão também continuou no lado de fora do Complexo Prisional do Curado

O sistema prisional de Pernambuco deu novos sinais de colapso no fim da tarde de ontem. Um tumulto no interior do Presídio Juiz Antônio Luiz Lins de Barros (PJALLB), uma das três unidades do Complexo Prisional do Curado (antigo aníbal Bruno), ultrapassou os muros da penitenciária e resultou em outro tumulto, na Avenida Liberdade, bairro do Sancho, onde está localizado o complexo. Do lado de dentro, um tiroteio deixou um saldo de pelo menos nove feridos, segundo balanço oficial da Secretaria



FOTOS: ANNA CLARICE ALMEIDA/DP/DA PRESS

O Batalhão de Choque precisou usar balas de borracha para conter os ânimos dos parentes dos detentos que fizeram protestos no local



do balanço oficial da Secretaria Executiva de Ressocialização (Seres). Na rua, o Batalhão de Choque precisou usar balas de borracha para conter os ânimos dos parentes dos detentos.

De acordo com a Seres, o tumulto foi provocado por brigas entre presos dos Pavilhões I e P, por volta das 15h, quando ainda havia visitas dentro do presídio. A secretaria, contudo, não informou o

### **DE ACORDO COM A SERES O TUMULTO FOI PROVOCADO POR BRIGAS ENTRE OS PRESOS**

motivo da confusão. Os parentes tiveram que ser retirados às pressas, antes do término do horário de visitas, que é às 15h30. Relatos de algumas mulheres de detentos informaram que alguns presidiários tentaram agredir um agente penitenciário e a confusão foi ampliada quando grupos rivais se desentenderam. Durante a noite, outros tiros foram ouvidos por quem estava do lado de fora da penitenciária.

“Quando começou a corre-



**Alguns manifestantes chegaram a agredir motoristas que tentaram furar o bloqueio feito pelos familiares**



ria, tiraram a gente de dentro com arma na nossa cabeça”, contou uma mulher que visitava o marido na hora do tumulto no interior da PJALLB. O fim antecipado do horário de visitas gerou revolta do lado de fora. Parentes chegaram a fechar a Avenida Liberdade, impedindo o fluxo de veículos. Algumas fizeram um cartaz cobrando mudanças na gestão prisional. Uma mulher chegou a ser espancada pelas outras. Cerca de 60 homens do Batalhão de Cho-

que foram acionados para conter o tumulto e na rua um tiro de borracha dissipou um grupo de parentes que avançaram num motociclista que tentava furar o bloqueio.

Ainda de acordo com a Seres, dos nove feridos, quatro tinham ferimentos leves na cabeça e foram atendidos na enfermaria da própria unidade prisional e um foi encaminhado em estado grave ao Hospital Otávio de Freitas, onde foi operado. Os outros quatro foram transferidos para unida-

des de pronto atendimento. Os nomes dos feridos não foram divulgados pela Seres.

O clima de tensão na unidade prisional voltou uma semana após o fim de três dias de rebelião. No último dia 28, o juiz da 1ª Vara de Execuções Penais, Luiz Rocha, chegou a anunciar que a paz havia sido restabelecida na penitenciária. A retomada dos tumultos, no entanto, expõe a fragilidade e a complexidade dos problemas do sistema prisional no estado.

“

**Quando começou a correria, tiraram a gente de dentro do presídio com arma na nossa cabeça”**

**Mulher de detento**  
que não se identificou



<b>Assunto: TJPE vai participar de movimento de combate à violência doméstica contra mulheres</b>	
<b>Veículo:</b> Folha de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Cotidiano	<b>Seção:</b> Folha da Cidade
<b>Página:</b> 2	<b>Data:</b> 02/02/2015



■ **TJPE** - O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) vai participar de um movimento nacional do Judiciário para combater casos de violência doméstica contra a mulher. A previsão é de que o evento ocorra entre 9 e 13 de março deste ano. A medida foi apresentada durante reunião realizada na última terça-feira, em Brasília, com a ministra Carmem Lúcia, do Supremo Tribunal Federal.

<b>Assunto: Reeleição de Uchoa</b>	
<b>Veículo: Folha de Pernambuco</b>	
<b>Editoria: Política</b>	<b>Seção:</b>
<b>Página: 4</b>	<b>Data: 02/02/2015</b>



## Novaes critica falta de democracia

A constitucionalidade da reeleição do deputado Guilherme Uchoa (PDT) como presidente da Assembleia Legislativa foi questionada pelo deputado Rodrigo Novaes (PSD), que também se candidatou ao cargo em forma de protesto e obteve apenas 5 votos. Apesar de elogiar o desempenho de Uchoa ao longo de seus quatro

mandatos como presidente, ele criticou a falta de democracia no processo de eleição da Mesa.

Em seu discurso, ele se posicionou contra o parecer da Procuradoria da Alepe, favorável à reeleição de Uchoa. "Imaginar que o parecer está correto é a pior interpretação constitucional", destacou.

Ele citou a emenda

constitucional 33, que delimita uma reeleição para presidente. "A emenda foi feita para riscar da Casa a reeleição permanente. Nasceu para evitar novo mandato de Guilherme Uchoa. Não há dúvida que está acontecendo uma ilegalidade", disparou. Antes de falar ao plenário, Rodrigo Novaes se desentendeu com o deputado Claudiano

Martins (PSDB), que presidia a votação, por causa da ordem dos discursos.

### JUSTIÇA

Se depender do presidente da OAB, Pedro Henrique Reynaldo, a recondução de Uchoa como presidente da Alepe será contestada na Justiça. O órgão terá até o dia 22 deste mês para acionar o Poder Judiciário.

<b>Assunto: Tribunal adere à mobilização contra a violência à mulher</b>	
<b>Veículo: CNJ</b>	<b>Data: 02/02/2015</b>
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



### **Tribunal adere à mobilização contra a violência à mulher**



O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) participará de um movimento nacional do Judiciário para combater casos de violência doméstica contra a mulher. A previsão é de que o evento ocorra entre 9 e 13 de março deste ano. A medida foi apresentada em reunião realizada na terça-feira (27/1), em Brasília, com a ministra Carmem Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF).

O presidente do TJPE, desembargador Frederico Neves, já enviou ofício aos juízes do Estado solicitando um esforço para o agendamento do maior número possível de audiências durante a ação. De acordo com a proposta, varas criminais, juizados especializados e tribunais do júri devem priorizar o julgamento de casos de violência doméstica contra a mulher, com atenção especial para aqueles que envolvem homicídio. Segundo a ministra Carmem Lúcia, o objetivo da iniciativa é agilizar o andamento dos processos que envolvem a violência contra mulher e incentivar o enfrentamento desses casos.

O presidente do TJPE afirmou que Pernambuco demandará todos os esforços para o sucesso do evento. "Estamos focados no combate aos crimes contra a vida e vamos dar uma atenção especial aos relacionados à violência contra a mulher. Precisamos agir com rapidez e firmeza para coibir esse tipo de caso", ressaltou. A iniciativa fará parte do calendário de atividades em alusão ao Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março.

Fonte: TJPE

<b>Assunto: OAB vai entrar com Ação de Inconstitucionalidade contra reeleição de Uchoa</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 02/02/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

**DIARIO** de **PERNAMBUCO**  
.com.br

## OAB vai entrar com Ação de Inconstitucionalidade contra reeleição de Uchoa



Foto: Allan Torres/DP/D.A. Press

A Ordem dos Advogados do Brasil em Pernambuco (OAB-PE) divulgou uma nota na manhã desta segunda-feira (2) informando que entrará com uma Ação direta de Inconstitucionalidade (ADI) com o intuito de impedir que o deputado estadual Guilherme Uchoa (PDT) exerça pela quinta vez seguida o cargo de presidente da Casa de Joaquim Nabuco, cargo ao qual foi reconduzido ontem (1º) após vencer as eleições com ampla maioria dos votos.

### **Confira a nota na íntegra:**

Até a próxima quarta-feira (04), a direção da OAB-PE entrará com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) contra a reeleição do deputado Guilherme Uchoa à presidência da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco (Alepe). O instrumento jurídico será protocolado na sede do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE).

"Infelizmente, como a Alepe insiste em perpetuar o seu presidente no cargo, em desprezo à norma constitucional, vamos judicializar a questão", destacou o presidente da OAB-PE, Pedro Henrique Reynaldo Alves.



A inconstitucionalidade da reeleição do deputado Guilherme Uchoa, pela 5ª legislatura consecutiva, já tinha sido confirmada pela Comissão de Estudos Constitucionais (CEC) da OAB-PE, presidida pelo jurista Ivo Dantas, em parecer encaminhado para a Alepe. "Nossa expectativa era que aquela Casa Legislativa desse o exemplo no cumprimento da Constituição de nosso Estado. O que não aconteceu", frisou Pedro Henrique.

Parecer - Relatado pelo professor doutor Marcelo Labanca, em 19 páginas, o parecer da CEC foi aprovado pelos integrantes daquela Comissão de Juristas e restou homologado pelo Conselho Pleno da OAB-PE, no dia 15 de dezembro do ano passado. O documento destacou, dentre outros argumentos, que "sob pena de ocorrência de grave inconstitucionalidade, não é possível ao atual presidente da Assembleia, concorrer ao próximo pleito eleitoral para o mesmo cargo que ocupa atualmente". Para chegar a esta conclusão, a Comissão da OAB-PE fez uma análise da correta interpretação e amplitude da Emenda Constitucional (EC) 33, de 2011.

A regra vigente, de acordo com o parecer, é a vedação à reeleição do terceiro mandato e a excepcional, carreada pelo Artigo 3º da EC 33, é a possibilidade da reeleição para o terceiro mandato apenas na eleição para o segundo biênio da 17ª legislatura (biênio 2013/2014). O documento ressalta ainda que "regras excepcionais devem ser interpretadas restritivamente, já que não se pode interpretar de forma ampla aquilo que é uma exceção".

Dessa maneira, a interpretação do Artigo 3º, combinada com a do parágrafo 5º do Artigo 17 da Constituição, conduz à aplicação da vedação da reeleição para o terceiro mandato já no primeiro biênio da próxima legislatura - que teve início com a posse dos novos deputados estaduais, seguida com a eleição da direção da Casa, que reconduziu o deputado Guilherme Uchoa à presidência.

<b>Assunto: Assassino confesso de Maristela Just pode ter condenação anulada</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 02/02/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

**DIARIO** de **PERNAMBUCO**  
.com.br

## Assassino confesso de Maristela Just pode ter condenação anulada

*Supremo Tribunal Federal pode anular a condenação de José Ramos Lopes Neto, que admitiu ter matado esposa em 1989*



O réu foi condenado em 2010, 21 anos depois do crime, STF aponta erro da juíza. Foto: Julio Jacobina/DP/D.A Press (Arquivo)

Está previsto para este mês, o segundo voto do Supremo Tribunal Federal sobre o pedido de anulação da condenação de José Ramos Lopes Neto, assassino confesso da esposa, Maristela Just, em abril de 1989. O relator do caso no STF, ministro Dias Toffoli, já havia votado a favor do condenado, em novembro, agora cabe a Roberto Barroso, que pediu vistas sobre o caso, o segundo de um total de cinco votos dos ministros da Primeira Turma.

José Ramos cumpriu dois dos 79 anos de reclusão aos quais foi condenado, em junho de 2010. À época, por uma estratégia da defesa, nem ele nem o advogado Humberto Albino de Moraes, estavam presentes na audiência que definiu a sentença. A questão é que a ausência foi contestada pela juíza Inês Maria de Albuquerque, da Vara do Tribunal do Júri de Jaboatão, que definiu que a Defensoria Pública

assumisse o caso. No entanto, segundo o ministro Dias Toffoli, a decisão não poderia ser tomada. “A juíza cometeu uma ilegalidade. Não caberia a ela constituir novo defensor, pois assim agindo violou a ampla defesa. Todos os atos são nulos, inclusive o júri realizado, inclusive a prisão determinada, é assim que voto”, declarou ao apresentar o voto, que beneficia o autor do homicídio, conforme gravação do Fantástico (Rede Globo), exibida ontem. “É como se o processo fosse um jogo de baralho. E agora, não, volta a fase. Volte uma rodada. Não é assim. São vidas”, reagiu a filha, Nathália Just.

O caso de Maristela Just se arrastou por mais de vinte anos na Justiça, até a condenação, em 2010, e a prisão de José Ramos, no dia 29 de outubro de 2012. A defesa dele, inclusive, havia pedido anulação ao Tribunal de Justiça de Pernambuco e ao Superior Tribunal de Justiça, em Brasília – ambos negados por unanimidade. O novo requerimento, do advogado pernambucano Bóris Trindade, aguarda resolução no STF e depende dos votos dos demais ministros da Primeira Turma - Marco Aurélio Melo, Luiz Fux e Rosa Weber.

A tensão da família de Maristela, inclusive dos filhos e do irmão da vítima, que assistiram ao assassinato e também foram baleados, aumenta hoje, com a volta do recesso dos ministros. “Sabemos que o segundo voto deve sair antes do carnaval. A questão é que ele (José Ramos) está no lugar dele, onde deve apodrecer, no xadrez. Caso seja anulado, o processo deixa de ser pontual e vira uma causa social, porque a Justiça vai abrir precedente”, diz Zaldo Just.

<b>Assunto: Novo tumulto no Complexo do Curado</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 02/02/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## Batalhão de Choque é acionado para conter novo tumulto no Complexo do Curado



Tensão volta a ser registrada após dez dias do final de rebeliões que resultaram em quatro mortes. Foto: Whatsapp do Diário

O Batalhão de Choque da Polícia Militar (PM) foi acionado, na manhã deste sábado (31), para conter um novo tumulto no Complexo do Curado, na Zona Oeste do Recife. Insatisfeitos com supostos atrasos na entrada dos visitantes, os detentos jogaram pedras nos agentes penitenciários que fazem o controle do acesso dos familiares. Tiros foram ouvidos do lado de fora das unidades. Uma viatura do Instituto de Medicina Legal (IML) e outra do Instituto de Criminalística (IC)

estiveram no Presídio Juiz Antônio Luiz Lins de Barros, onde acontece a movimentação, mas ainda não há confirmações sobre mortos ou feridos. A informação é de que três reeducandos teriam sido encaminhados em estado grave para o Hospital Otávio de Freitas, em Tejipió.

A delegada Eliane Caldas, da Força-Tarefa da Polícia Civil, e o secretário-executivo de Ressocialização, Éden Vespaziano, também chegaram ao local, mas não falaram com a imprensa. Apesar da confusão, as visitas continuam acontecendo.

A revolta dos detentos tem relação com a Operação 100% Legal, iniciada neste sábado e que implanta uma série de novas restrições nas revistas, como mais rigidez na entrada de alimentos levados pelos parentes dos presos. As novas regras foram anunciadas na última quinta-feira pelo Sindicato dos Agentes e Servidores no Sistema Penitenciário do Estado de Pernambuco (Sindasp-PE). A decisão foi tomada pela categoria em assembleia.

A tensão volta a ser registrada no Complexo do Curado após dez dias do final de rebeliões que resultaram em três mortes, sendo um sargento da PM e dois detentos, além de 72 feridos. A principal queixa dos presos era o atraso no andamento dos processos judiciais. Os motins duraram três dias e só foram encerrados com a promessa da transferência de 27 detentos para outros presídios no último dia 22 e de um mutirão para dar seguimento aos julgamentos e alvarás. Ao todo, 64 presos foram transferidos para outras penitenciárias ou tiveram o livramento condicional expedido. O acordo foi fechado após cerca de oito horas de negociação entre os presos e o juiz da 1ª Vara de Execuções Penais, Luiz Rocha, a quem os reeducandos pediam a saída.



Outros compromissos assumidos pela Secretaria de Justiça e Direitos Humanos e pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) foram a chegada de 20 advogados para auxiliar nas análises dos documentos, o incremento de 25 servidores e a designação de cinco juízes para a vara. Os magistrados atuarão por 180 dias. Atualmente tramitam cerca de 600 pedidos de livramento condicional, transferências, progressão de regime e metade deles são de detentos do Complexo do Curado.



A revolta tem relação com a Operação 100% Legal, que implanta novas restrições nas revistas, como mais rigidez na entrada de alimentos levados pelos parentes dos presos. Foto: Wagner Oliveira/DP/D.A Press

As rebeliões levaram ainda o governador Paulo Câmara a decretar estado de emergência no sistema e a assinar, na última quarta-feira, um decreto com medidas que incluem a intervenção no Centro Integrado de Ressocialização de Itaquitinga, que deixará de ser uma obra Público-Privada para ser apenas pública, e a criação de uma força-tarefa para lidar com os problemas nos presídios de Pernambuco que têm um déficit de cerca 20 mil vagas.

<b>Assunto: Plano de saúde terá que oferecer cirurgia de mastectomia para transsexuais</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 02/02/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **Plano de saúde terá que oferecer cirurgia de mastectomia para transsexuais**

O direito de realizar uma cirurgia de mastectomia (retirada das mamas) de um homem transsexual pelo plano de saúde Amil Assistência Médica Internacional S/A foi garantido através de uma liminar, concedida pela 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Pernambuco. A decisão, tomada pelo desembargador Francisco Eduardo Sertório Canto, ainda assegurará que outros clientes transsexuais do plano de saúde possam realizar procedimentos cirúrgicos que permitam a manutenção da saúde física e mental de pacientes. A multa para o não cumprimento da liminar é de R\$ 1 mil, por dia.

Os promotores de Justiça de Defesa do Consumidor da Capital, Mavíael de Souza, e de Direitos Humanos da Capital, Maxwell Vignoli, ingressaram com a ação em janeiro de 2014. A recusa do plano de saúde e a demora para a resolução do caso, entretanto, levaram o homem a procurar o Sistema Único de Saúde (SUS), onde conseguiu passar pela cirurgia. O promotor Mavíael de Souza explicou que, neste caso, uma cópia da decisão será enviada à Advocacia-Geral da União, que deverá cobrar judicialmente à empresa Amil o ressarcimento pelos custos do SUS com os procedimentos médicos realizados na rede pública.

**Dia Nacional da Visibilidade Trans** - No dia 29 de janeiro de 2004, o Ministério da Saúde, em parceria com entidades ligadas aos direitos humanos, lançou uma campanha "Travesti e Respeito". A data, então, ficou marcada como um dia especial na luta pela dignidade e respeito à identidade de gênero da comunidade transsexual.

<b>Assunto: TJPE abre inscrições para seleção de estagiários com 110 vagas</b>	
<b>Veículo:</b> G1 Pernambuco	<b>Data:</b> 02/02/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



PERNAMBUCO



## **TJPE abre inscrições para seleção de estagiários com 110 vagas**

*Há oportunidades para estudantes de mais de 20 cursos. Aprovados receberão bolsa de R\$ 723 mais ajuda para transporte.*

Estão abertas as inscrições para a seleção de estagiários do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Ao todo, são oferecidas 110 vagas, abrangendo mais de 20 cursos, como administração, arquitetura, biblioteconomia, ciência da computação, direito, fisioterapia, nutrição e odontologia. Interessados podem se inscrever até 12 de fevereiro [neste site](#), onde também é possível acessar o edital.

A taxa de inscrição custa R\$ 16 e o resultado da seleção está previsto para ser divulgado em 13 de abril. A prova está marcada para 8 de março e terá questões de português, raciocínio lógico, conhecimentos gerais em atualidades e conhecimentos específicos. Os estudantes aprovados e convocados terão a carga de 20 horas semanais e receberão a bolsa no valor de R\$ 723 mais ajuda de custo referente ao transporte.

<b>Assunto: Defensores públicos de todo país vão atuar em processos de presos de PE</b>	
<b>Veículo:</b> G1 Pernambuco	<b>Data:</b> 02/02/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



PERNAMBUCO  NORDESTE

## **Defensores públicos de todo país vão atuar em processos de presos de PE**

*Em reunião nesta sexta, decidiu-se que mutirão será realizado em fevereiro. Cerca de 40 profissionais de todo o Brasil vão atuar no estado por 15 dias.*

Defensores públicos de todo o Brasil chegaram a Pernambuco para auxiliar os profissionais locais no julgamento dos processos relativos aos detentos do Complexo Prisional do Curado, localizado na Zona Oeste do Recife. Em reunião realizada nesta sexta-feira (30), foi decidido que um mutirão será realizado em fevereiro para agilizar o andamento desses processos. Esta foi uma das principais reivindicações dos presos durante a rebelião de três dias ocorrida na semana passada.

Para decidir como vão intervir nessa situação, cerca de 20 defensores estão reunidos desde as 9h desta sexta-feira (30) em um hotel de Ipojuca, no Litoral Norte do Estado. A previsão é que as discussões se estendam até as 17h. Esta é a primeira reunião do ano dos profissionais, que fazem parte do Colégio de Defensores Gerais (Condege). A força-tarefa já havia trabalhado no Paraná no ano passado e foi chamada ao estado pelo Defensor Público Geral de Pernambuco, Manoel Jerônimo.

Nas conversas da manhã ficou definido que 40 profissionais virão ao estado em fevereiro para analisar a situação de todos os 3,5 mil presos já condenados no Complexo do Curado. O mutirão começa no dia 20 e vai durar duas semanas. Para atualizar os processos, os defensores vão realizar encontros pessoais e individuais com cada um dos 3,5 mil detentos. Manoel Jerônimo explicou que a situação dos outros 3 mil presos da penitenciária, que ainda estão em julgamento, é de responsabilidade dos defensores das varas criminais.

A força-tarefa não vai trabalhar com os processos relativos aos presos condenados em outros presídios pernambucanos, mas o defensor geral do estado afirmou que também haverá mutirões para essas unidades. "O primeiro mutirão será realizado em parceria com a Condege para resolver os problemas do Curado. Depois, os defensores de Pernambuco farão mutirões por conta própria para cada penitenciária do estado", garantiu Manoel Jerônimo, que afirmou ter convidado o Condege a vir ao estado antes mesmo de a rebelião do Curado eclodir, por conta do baixo número de defensores no estado.

Atualmente, 12 defensores atuam nos processos judiciais relativos ao sistema penitenciário em Pernambuco. No entanto, somente na 1ª Vara de Execução Penal (VEP) do Recife, 17 mil processos estão em andamento. O número de advogados e juízes também não é suficiente para a demanda. Por isso, os presos reclamam que muitos processos demoram anos para serem julgados. "Eu estava preocupado com essa situação e pedi para a Condege nos ajudar em 12 de dezembro do ano passado, porque



sabia que essa situação podia eclodir a qualquer momento. Mas, agora, a prioridade é do Curado", afirmou, lembrando que é preciso garantir os direitos dos detentos, como a progressão da pena.

Para agilizar o julgamento desses processos, o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) já havia instaurado regime especial na 1ª Vara Regional de Execução Penal durante a rebelião da semana passada. Seis juízes foram convocados para atuar por 180 dias revisando os processos pendentes. Na época, a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos também autorizou a contratação de 20 advogados para atuar exclusivamente nos processos de execução penal. Para Jerônimo, as medidas são positivas, mas também é preciso reforçar o quadro de promotores para não correr o risco de os processos voltarem a ficar emperrados na Justiça.

### **Déficit**

"Hoje, 246 defensores atuam no estado, mas nós precisamos de mais 300", revelou o Defensor Público Geral de Pernambuco, Manoel Jerônimo. Desses profissionais, apenas 12 são lotados no sistema prisional para analisar os processos dos 20 mil presos condenados. Já os 10 mil detentos pernambucanos que ainda estão em julgamento -- 3 mil deles estão no Curado -- são atendidos pelos defensores das varas criminais.

A situação relativa aos detentos, no entanto, já foi pior. Até dezembro, apenas cinco defensores atuavam nessa área. "Nós contratamos sete defensores em dezembro e estamos realizando um concurso público neste mês para convocar novos defensores. Em julho, serão nomeados 20 profissionais e o governador Paulo Câmara mostrou interesse em chamar outros 60. Dos 80 que foram chamados, 30 vão para o sistema prisional. A partir de então, o problema será resolvido porque 42 defensores ficarão à disposição dos presos, que não vão mais se sentir desamparados", afirmou Manoel Jerônimo.

### **Crise no sistema penitenciário**

A chegada dos defensores públicos ainda coincide com um momento de denúncias de irregularidades nos presídios de Pernambuco. Em menos de um mês, foram divulgadas imagens de presos portando armas e celulares, realizando festas e produzindo cachaça dentro das unidades prisionais. Os agentes penitenciários ainda revelaram o déficit de efetivo e a consequente perda do controle dos pavilhões, cujas portas são guardadas pelos próprios detentos no Curado. Diante de tudo isso, o governador Paulo Câmara decretou estado de emergência nos presídios de Pernambuco e criou uma força-tarefa para tentar resolver problemas.

<b>Assunto: Irmãos lutam para manter o próprio pai na cadeia</b>	
<b>Veículo:</b> G1 Pernambuco	<b>Data:</b> 02/02/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



PERNAMBUCO NORDESTE

## Irmãos lutam para manter o próprio pai na cadeia

*Há 25 anos, José Ramos matou a ex-mulher, Maristela, e ainda atirou nos filhos que eram crianças. Pai foi preso, mas julgamento pode ser anulado.*



Dois irmãos lutam para manter o próprio pai na cadeia. Há 25 anos, José Ramos matou a ex-mulher, Maristela, e ainda atirou nos filhos, que na época eram crianças pequenas. Passaram-se duas décadas, até que o pai finalmente foi condenado e preso. Mas agora uma reviravolta pode reabrir o caso, e ele pode ser solto.

“Não tem explicação de ele ter feito isso, sabe? Com a gente, com a minha mãe... A gente podia ter sido uma família feliz.”, diz a filha Nathália Just, filha da vítima.

Nathalia, uma jovem pernambucana de 30 anos, está falando do pai: “Eu vi minha mãe morrer. Eu sei como ela morreu. Foi meu pai.”, conta ela.

O casamento dos pais de Nathália começou feliz, nos anos 80. Fotos mostram o pai, José Ramos, a mãe, Maristela Just, Natália e o irmão mais novo, Zaldo. Mas a felicidade não durou muito.

“Minha mãe trabalhava, ela vendia cosméticos, essas coisas. E ele, não. Então começou a ter esse choque de realidade, dos planos que ela queria pra família e com o que ele apresentava.”, lembra Nathália.

A mãe decidiu se separar. O pai não se conformou. Na noite de 4 de abril de 1989, em Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, José entrou na casa dos avós de Nathalia, onde eles moravam e mudou o destino de todos. “Ele chamou todo mundo para conversar, no quarto, queria fazer uma reunião”, lembra a filha.

O tio de Nathália, Ulisses, quis acompanhar a conversa. “Eu estava em cima da cama. Ela assim, de frente para mim e me arrumando. Meu tio na porta do quarto. Tinha um móvel, onde ele estava encostado. E meu irmão estava no outro cantinho da cômoda.”, lembra Nathália.

“Ele brincava com meu irmão. E de repente ele já subiu com a arma em punho. E foi muito rápido. Ele atirou na minha mãe e assim, na cabeça, para matar, realmente. Aí, nisso, meu tio entrou no quarto, ele atirou no meu tio. No que eu ia começar a correr, aí ele veio na minha direção. Então é a última olhada da minha vida nele, foi vindo a arma assim de frente e eu tentando correr da cama. Aí pegou assim em mim, no ombro direito.”, relembra a oficial de justiça.

Nathália tinha quatro anos. O irmão era ainda menor, tinha apenas dois. “Eu corri para o corredor. E aí ele atirou no meu irmão, ele deu um tiro praticamente à queima-roupa. Na cabeça do meu irmão.”, conta Nathália.

O menino, Nathália e o tio sobreviveram. Mas ficaram com sequelas. “Eu não consigo mexer alguns dedos da mão direita”, conta Nathália. O irmão sofreu ainda mais. “A sequela que eu tenho é o lado esquerdo. Paralisado não, com movimento reduzido. Ele me deixou sentenciado.”, diz o irmão de Nathália, Zaldo Magalhães Just Neto, filho da vítima.

O pai de Nathália foi preso em flagrante e confessou o assassinato da mulher. Mas depois de um ano e meio foi solto. Nathália e o irmão esperaram a Justiça, por muito tempo. 21 anos depois do crime, o júri foi finalmente marcado. Para maio de 2010. Mas nesse dia Nathália não viu o pai. “Todo mundo lá, família, testemunhas, todo mundo presente no fórum, cadê? Nem o réu, nem o advogado. Então a juíza adiou o júri para dia 1º de junho de 2010”, conta Nathalia.

Em junho, José Ramos não apareceu de novo. Mas, mesmo sem ele e seus advogados, o julgamento foi realizado. A juíza passou a defesa para defensores públicos. E deu a sentença: “Condeno José Ramos Lopes Neto, neste feito, a uma pena total de 79 anos de reclusão.”, sentenciou a juíza.

A partir daí, ele passou a ser considerado foragido. A família de Nathália lutava para prender o pai. Chegou a triplicar a recompensa oferecida. A ONG da disque-denúncia tinha oferecido uma recompensa de R\$ 3 mil. “A gente disse, ‘ó a gente vai arredondar para R\$ 10 mil para qualquer denúncia que leve à prisão dele.’”, conta Nathalia.

Deu certo. Em 29 de outubro de 2012, José Ramos foi preso.

“É uma sensação de alívio, no sentido de está terminando. Conseguimos por um ponto final”, fala Nathalia. Mas não era o ponto final. No fim do ano passado, o caso teve uma reviravolta. Agora o sentimento da Nathalia é de apreensão. Ela esperou mais de 20 anos o pai ser preso e recentemente ficou sabendo que a Justiça pode anular o julgamento.

Fantástico: Qual que é o seu medo?

Nathália Just: O medo é de ter que começar tudo de novo.

A defesa de José alega que a juíza, ao passar o caso para defensores públicos, feriu o direito do réu de escolher o seu próprio advogado.

Os advogados de José já tinham tentado na Justiça de Pernambuco e no Superior Tribunal de Justiça, anular o julgamento. O pedido foi negado. Agora, a decisão está com o Supremo Tribunal Federal, a mais alta instância do judiciário brasileiro. E já tem um voto a favor da anulação do júri, dado pelo ministro Dias Tóffoli, que durante a sessão, justificou seu voto assim: “A juíza cometeu uma ilegalidade. Não caberia à ela constituir novo defensor, pois assim agindo violou a ampla defesa. Todos os atos são nulos, inclusive o júri realizado, inclusive a prisão determinada, é assim que voto”, disse o ministro.

Outros ministros do STF ainda devem votar e todos podem mudar seus votos até a decisão final. O Fantástico consultou o advogado criminalista Carlos Kauffmann sobre a questão. “O réu tem o direito de escolher o seu próprio advogado. E se você tira isso do processo, você está tirando uma forma de ele produzir a sua defesa, e isso pode desequilibrar o processo pendendo pra acusação”, explica Carlos Kauffmann, advogado criminalista.

“É como se o processo fosse um jogo de baralho. E agora não volta a fase, volte uma rodada. Não é assim. São vidas. A gente ficou sem a mãe da gente pra sempre.”, diz Nathália.

O Tribunal de Justiça de Pernambuco diz que o julgamento de José demorou para acontecer porque “vários recursos foram impetrados pela defesa do réu”. Segundo o TJ, houve “cinco renúncias de advogados”. “Nada justifica, nem recursos, nem quantidade de recursos, justifica que um processo entre a data do fato e o julgamento demore 20 anos.”, afirma o advogado criminalista Carlos Kauffmann.

O ministro Dias Toffoli não quis comentar o voto para anular o júri, porque, a decisão não é definitiva. A juíza que condenou José não quis gravar entrevista. Entramos em contato também com os advogados de José Ramos, que disseram que nem eles, nem o cliente iriam se manifestar.

Fantástico: O que você teria vontade de falar pra ele?

Nathália Just: Por quê? O que foi isso? É essa a vida que quando você gerou esses filhos, é isso que você queria dar pra gente?

Fantástico: O que você espera da Justiça?

Nathália Just: Eu espero que a Justiça tire a venda dos olhos e faça valer a lei. A minha sentença e a do meu irmão foi dada. A gente vai viver sem a mãe da gente.



<b>Assunto: TJPE abre seleção de estagiários</b>	
<b>Veículo:</b> folhape	<b>Data:</b> 02/02/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **TJPE abre seleção de estagiários**

*Estudantes de 20 cursos poderão participar do certame, que ofertará 110 vagas*

Estão abertas, até o dia 12 de fevereiro, as inscrições para a seleção de estagiários para compor o quadro do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). A taxa de inscrição custa R\$ 16. O resultado da seleção será divulgado no dia 13 de abril. Serão disponibilizadas 110 vagas.

Podem participar estudantes de 20 cursos, entre eles, administração, arquitetura, biblioteconomia, ciência da computação, direito, fisioterapia, nutrição e odontologia. A prova acontece no dia 8 de março e terá questões de Português, Raciocínio Lógico, Conhecimentos Gerais em Atualidades e Conhecimentos Específicos.

Os aprovados e convocados terão a carga de 20 horas semanais e receberão uma bolsa no valor de R\$ 723, além da ajuda de custo referente ao transporte.

<b>Assunto: Tribunal de Justiça de Pernambuco abre seleção de estagiários</b>	
<b>Veículo: JConline</b>	<b>Data: 02/02/2015</b>
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

## jornal do commercio

### **Tribunal de Justiça de Pernambuco abre seleção de estagiários**

*A prova acontece no dia 8 de março e terá questões de Português, Raciocínio Lógico, Atualidades e Conhecimentos Específicos*



Fachada do Tribunal de Justiça de Pernambuco  
Assis Lima/TJPE Imagem

Estão abertas, até o dia 12 de fevereiro, as inscrições para a seleção de estagiários para compor o quadro do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). O taxa de inscrição custa R\$ 16 e o resultado da seleção será divulgado no dia 13 de abril. Ao todo, serão 110 vagas, abrangendo mais de 20 cursos, entre eles administração, arquitetura, biblioteconomia, ciência da computação, direito, fisioterapia, nutrição e odontologia.

A prova acontece no dia 8 de março e terá questões de Português, Raciocínio Lógico, Conhecimentos Gerais em Atualidades e Conhecimentos Específicos. Os estudantes aprovados e convocados terão a carga de 20 horas semanais e receberão a bolsa no valor de R\$ 723,00 mais a ajuda de custo referente ao transporte.

O edital está disponível em [www.makiyama.com.br/concursos/tjpe012014/](http://www.makiyama.com.br/concursos/tjpe012014/)

<b>Assunto: Mãe e filha são presas acusadas de serem mandantes de um homicídio em Jaboatão</b>	
<b>Veículo: JConline</b>	<b>Data: 02/02/2015</b>
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

## **jornal do commercio**

### **Mãe e filha são presas acusadas de serem mandantes de um homicídio em Jaboatão**

*A motivação para o crime foi a disputa por um imóvel*

A Polícia Civil prendeu, nessa quinta-feira (29), duas mulheres acusadas de serem mandantes de de um homicídio no bairro da Muribeca, em Jaboatão dos Guararapes, Região Metropolitana do Recife (RMR). As duas, Ana Lúcia de Castro Torres de 47 anos e Elaine Maria Torres dos Santos de 23, são mãe e filha e disputavam com a vítima um imóvel.

A prisão foi efetuada pela Delegacia de Capturas da Diretoria Integrada Especializada da Polícia Civil (Diresp) onde já havia mandados de prisão preventiva expedidos pelo Juiz da 2ª Vara do Tribunal do júri de Jaboatão. A vítima, Belarmino Oliveira da Silva, era companheiro de Ana Lúcia e foi assassinado no dia 23 de abril de 2011 no bairro da Muribeca.

<b>Assunto: Briga entre detentos deixa um ferido no Complexo do Curado – 1ª Vara de Execuções Penais</b>	
<b>Veículo: JConline</b>	<b>Data: 02/02/2015</b>
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

## jornal do commercio

### **Briga entre detentos deixa um ferido no Complexo do Curado**

*Confusão aconteceu horas após fim da rebelião que deixou um detento morto e quatro feridos em um dos presídios do complexo*



Foto: Hesído Góes/JC Imagem

Um detento do Complexo Prisional do Curado, no bairro do Sancho, Zona Oeste do Recife, foi levado ferido para o Hospital Otávio de Freitas, após uma briga entre os internos da unidade. O homem, que não foi identificado, teria sido agredido e esfaqueado por outros presos, horas após o fim de uma rebelião que deixou um morto e quatro feridos na unidade.

O tumulto na unidade começou com o atraso para o início das visitas deste sábado. Normalmente realizada às 8h30, a visita havia sido antecipada para as 7h pelo secretário de Justiça e Direitos Humanos Pedro Eurico, mas não teve adesão pelos agentes penitenciários.

Em nota, a Secretaria Executiva de Ressocialização (Seres) informou, no fim da manhã, que o tumulto no Presídio Juiz Antônio Luiz Lins de Barros, no Complexo Prisional do Curado, foi contido. Os feridos Alisson Avelino da Silva, 21 anos, e Diogo Santos de Lima, 20 anos, estão passando por cirurgia no Hospital Otávio de Freitas. Outros dois feridos foram atendidos na enfermaria do presídio com ferimentos leves. A secretaria informa que será aberto um inquérito para apurar as circunstâncias da morte do reeducando.

No fim deste sábado, não foram registrados novos conflitos na unidade. O juiz da 1ª Vara de Execuções Penais, Luiz Rocha, chegou no complexo durante a tarde para tratar da libertação de presos, mas não falou com a imprensa. Um colchão foi incendiado em cima de um dos pavilhões do presídio, o que não resultou em confusão.



<b>Assunto: Alepe: OAB vai pedir anulação da reeleição de Guilherme Uchoa ao TJPE</b>	
<b>Veículo:</b> Blog de Jamildo	<b>Data:</b> 02/02/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **Alepe: OAB vai pedir anulação da reeleição de Guilherme Uchoa ao TJPE**



*Foto: BlogImagem*

A Ordem dos Advogados do Brasil em Pernambuco (OAB-PE) vai entrar, até a próxima quarta-feira (4), com uma ação junto à Corte Especial do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) com uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI) da reeleição do presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe), Guilherme Uchoa (PDT). O presidente da Ordem, Pedro Henrique Reynaldo Alves, confirmou a informação ao Blog de Jamildo na manhã desta segunda (2).

Se o pedido for acatado pelo TJPE, a reeleição de Uchoa para o quinto mandato consecutivo à frente do Legislativo estadual seria anulada. O pedetista venceu a disputa interna na Alepe na noite desse domingo (1º), com os votos de 38 dos 49 deputados. “Nossa expectativa era que aquela Casa Legislativa desse o exemplo no cumprimento da Constituição de nosso Estado. O que não aconteceu”, alfineta o presidente da OAB.

“O Judiciário é o foro próprio para dizer quem tem razão”, explica Pedro Henrique. “Nós estamos muito seguros do nosso parecer e da inconstitucionalidade dessa reeleição”, disse o presidente da OAB.

Na semana passada, a procuradoria da Assembleia divulgou um parecer contrário à interpretação da Ordem, que defende que Guilherme Uchoa pode, inclusive, ser candidato novamente a presidência da Casa em 2017. O Blog de Jamildo antecipou o conteúdo do documento em primeira mão.



*Guilherme Uchoa (PDT) após vitória na Alepe. Foto: BlogImagem*

“Eles vão ter a oportunidade de apresentar a defesa desse parecer à Justiça quando receberem a notificação”, declarou Pedro Henrique.

A Emenda Constitucional 33/2011 veda a reeleição para a Mesa Diretora pela terceira vez consecutiva, mesmo que em outra legislatura. Para a OAB, a medida já vale em 2015. Para a procuradoria da Alepe, só em 2019. Em 15 de dezembro do ano passado, o Conselho da OAB homologou um parecer, relatado pelo advogado Marcelo Labanca, defendendo a inconstitucionalidade da reeleição de Uchoa.

A Corte Especial do TJPE é composta por 15 desembargadores. Parte do grupo vem da lista dos mais antigos integrantes do Judiciário e outra parte é eleita para o cargo. Em entrevista à imprensa após ser reeleito, o presidente da Alepe minimizou a possível ação da OAB. “Vamos esperar. Isso é tudo uma hipótese”, limitou-se a dizer.

Além de Uchoa, disputaram o comando da Assembleia os deputados Rodrigo Novaes (PSD) e Edilson Silva (PSOL). A sessão chegou a ter bate-boca, dedo em riste e troca de farpas entre os parlamentares.

<b>Assunto: OAB entrará com ADI contra reeleição de Uchoa no TJPE</b>	
<b>Veículo:</b> Blog da Folha	<b>Data:</b> 02/02/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **OAB entrará com ADI contra reeleição de Uchoa no TJPE**

A Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Pernambuco (OAB-PE) entrará, até a próxima quarta-feira (4), com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) contra a reeleição do deputado Guilherme Uchoa (PDT) à presidência da Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe). A iniciativa será protocolada no Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE).

O presidente da Ordem, Pedro Henrique Reynaldo Alves, explicou que a entidade vai judicializar a questão, pois a “Alepe insiste em perpetuar o seu presidente no cargo, em desprezo à norma constitucional”.

A Comissão de Estudos Constitucionais (CEC) da OAB, que é presidida pelo jurista Ivo Dantas, expediu um parecer, antes da eleição da Mesa Diretora, no qual atesta inconstitucionalidade da reeleição de Uchoa pela 5ª Legislatura consecutiva. “Nossa expectativa era que aquela Casa legislativa desse o exemplo no cumprimento da Constituição de nosso Estado. O que não aconteceu”, frisou o presidente.

Enquanto o parecer da OAB atesta a inconstitucionalidade da reeleição de Uchoa, outro parecer, desta vez da Procuradoria da Alepe, apresentado na última semana, foi favorável não só à reeleição do presidente da Assembleia, como também entende que o pedetista tem direito a uma nova reeleição, daqui a dois anos.

Parecer OAB – O documento destacou, dentre outros argumentos, que “sob pena de ocorrência de grave inconstitucionalidade, não é possível ao atual presidente da Assembleia, concorrer ao próximo pleito eleitoral para o mesmo cargo que ocupa atualmente”. Para chegar a esta conclusão, a Comissão da OAB-PE fez uma análise da Emenda Constitucional 33, de 2011.

A regra vigente, de acordo com o parecer, é a vedação à reeleição do terceiro mandato e a excepcional, carreada pelo Artigo 3º da EC 33, é a possibilidade da reeleição para o terceiro mandato apenas na eleição para o segundo biênio da 17ª legislatura (biênio 2013/2014). O documento ressalta ainda que “regras excepcionais devem ser interpretadas restritivamente, já que não se pode interpretar de forma ampla aquilo que é uma exceção”.

<b>Assunto: OAB entrará com ADI contra reeleição de Uchoa no TJPE</b>	
<b>Veículo:</b> Blog da Folha	<b>Data:</b> 02/02/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **OAB entra com ADI contra Uchoa**



A Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Pernambuco (OAB-PE) entrará, até a próxima quarta-feira, com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) contra a reeleição do deputado Guilherme Uchoa (PDT) à presidência da Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe). A iniciativa será protocolada no Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE).

O presidente da Ordem, Pedro Henrique Reynaldo Alves, explicou que a entidade vai judicializar a questão, pois a “Alepe insiste em perpetuar o seu presidente no cargo, em desprezo à norma constitucional”.

A Comissão de Estudos Constitucionais (CEC) da OAB, que é presidida pelo jurista Ivo Dantas, expediu um parecer, antes da eleição da Mesa Diretora, no qual atesta inconstitucionalidade da reeleição de Uchoa pela 5ª Legislatura consecutiva. “Nossa expectativa era que aquela Casa legislativa desse o exemplo no cumprimento da Constituição de nosso Estado. O que não aconteceu”, frisou o presidente.

Enquanto o parecer da OAB atesta a inconstitucionalidade da reeleição de Uchoa, outro parecer, desta vez da Procuradoria da Alepe, apresentado na última semana, foi favorável não só à reeleição do presidente da Assembleia, como também entende que o pedetista tem direito a uma nova reeleição, daqui a dois anos.



<b>Assunto: TJPE escolhe os novos desembargadores</b>	
<b>Veículo:</b> Blog do João Alberto	<b>Data:</b> 02/02/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

## TJPE escolhe os novos desembargadores



Crédito: Nando Chiappetta/DP/D.A Press

No próximo dia 6, às 10h, o pleno do Tribunal de Justiça de Pernambuco vai eleger os novos desembargadores de Pernambuco. Humberto Vasconcelos Filho será escolhido por merecimento e Márcio Aguiar por antiguidade. A terceira vaga, fica para depois, pois só dia 11, será feita a lista sêxtupla do Ministério Público, a ser enviada ao TJPE, que escolherá os três nomes a serem encaminhada ao governador Paulo Câmara, que definirá o novo desembargador.